

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Projeto
BIBLIOTECA DIGITAL

RELATÓRIO

COM QUE

O Exm. Sr.

Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho

EX-PRESIDENTE DA

PROVÍNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Passou a administração da mesma ao Exm. Sr. Dr.

JOÃO DA COSTA LIMA E CASTRO

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE

no dia 11 de Março de 1861

VICTORIA

TYP. CAPITANIENSE DE P. A. D'AZEREDO

1861.

Vitória, agosto de 2003

Arquivo Público do Estado do Espírito Santo - www.ape.es.gov.br - ape@es.gov.br
Rua Pedro Palácios, 76 - Cidade Alta - Cep : 29 015 160 - Tel 27-3223-2952 - Espírito Santo - Brasil

RELATORIO

COM QUE

o Exm. Sr.

DR. ANTONIO ALVES DE SOUZA CARVALHO

EX-PRESIDENTE DA

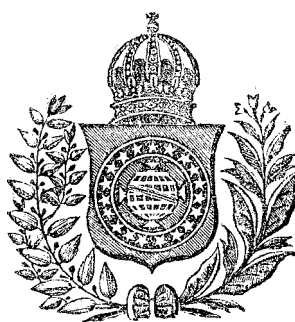
PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO

passou a administração da mesma ao Exm. Sr. Dr.

JOÃO DA COSTA LIMA E CASTRO

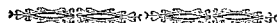
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE

no dia 11 de Março de 1861.



VICTORIA

Typ. Capitaniense de P. A. d'Azeredo.



RELATORIO

COM QUE

o Exm. Sr.

DR. ANTONIO ALVES DE SOUZA CARVALHO

EX-PRESIDENTE DA

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO

passou a administração da mesma ao Exm. Sr. Dr.

JOÃO DA COSTA LIMA E CASTRO

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE

no dia 11 de Março de 1861.



VICTORIA

Typ. Capitaniense de P. A. d'Azaredo.



1861.

ILLM. E EXM. SR,

Tendo recebido ha poucos dias ordem de entregar a V. Ex. a administração desta provincia, disponho de muito breve espaço para fazer a exposição prescripta pelo aviso circular de 11 de março de 1848. A intelligencia de V. Ex. e os conhecimentos que tem da provincia supprirão as habeis faltas.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Tem reinado nestaprovincia perfeita tranquillidade, ainda durante a quadra das eleições porque acabamos de passar. Apenas houve na eleição primaria na villa de Benevente um conflicto pouco importante de que não resultou ferimento algum. Por esta occasião cabe-me congratular-me com a provincia pelo exemplo muito notavel que dêo de ordem e moralidade nessas eleições, que forão exemptas de violencias, e duplicatas, infelicitãõ communs em outras partes do Imperio; sendo-me tambem grato recordar o modo porque forão apreciados por ambos os partidos os esforços com que concorreu a administração para esse feliz resultado.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

Segundo os dados, que existem na secretaria de policia, forão commettidos na provincia durante o anno passado os seguintes crimes:

Homicidios	6
Tentativas de homicidio	2
Roubo	4
Ferimentos graves	4
Ditos leves	9
Offensas phisicas	23
Uso de armas prohibidas	2
Ameaças	5
Damno	2
Injurias verbaes	4

O facto mais atroz que temos a lamentar foi o assassinato do infeliz Aveiño Rodrigues dos Santos França Leite, commettido pelos selvagens—Pancas—do Rio Doce.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Continha a provincia no anno findo trez cômarcas, comprehendendo oito termos, sendo ellas a da capital, Itapemirim e São Matheus.

Ainda não me forão remettidos todos os mappas das sessões do jury que em cada uma das ditas comarcas funcionou; mas consta que na primeira dellas houve trez sessões no termo da capital, duas no termo da Serra e duas no de Santa Cruz; na segunda, houve uma sessão no termo de Itapemirim, e duas no de Benevente, e na terceira funcionou o jury nas duas competentes sessões do termo da cidade de São Matheus, e n'uma do termo da Barra do mesmo nome.

Alem d'aquellas comarcas foi pela lei provincial n. 21 de 8 de julho de 1860 creada a comarca de Santa Cruz, comprehendendo os termos de Santa Cruz, Nova Almeida e Linhares.

O jury na provincia julgou durante o anno findo 56 processos, contendo 63 reos em 64 delictos, dos quaes forão absolvidos 47, condemnados a morte 1, outro a galés, açoutes 4, havendo apenas 6 appellações. Versou o julgamento sobre os seguintes crimes:

Homicidios	47
Roubos	2

Ferimentos e offensas phisicas	25
Stellionatos	2
Estupros	1
Fuga de presos	1
Damnos	5
Furtos	3
Ameaças	3
Armas defesas	1
Contra a liberdade individual	1

Os crimes julgados forão commettidos em 1844—1847,—1850,—1855,—1857,—1858—1859—e 1860.

Segundo os dados da secretaria de policia forão julgados pelas autoridades policiaes durante o anno findo 12 processos, comprehendendo 12 reos por crimes de calumnia e injuria, fe de infracção de posturas, e sendo condemnados a prisão simples 1, prisão simples e multa 2, á multa 6, e absolvidos 2, havendo 6 appellações.

Dos crimes especiaes da competencia, dos juizes de direito forão apenas julgados 2 processos comprehendendo 3 réos, sendo um por crime de pecculato, 1 por falta de exacção no cumprimento de deveres, e 1 por prevaricação; sahindo 2 absolvidos e 1 condemnado a suspensão do emprego.

A excepção da nova Comarca de Santa Cruz, de que acima fallei, todas as outras se achão preenchidas, achando-se porem actualmente ausentes os respectivos juizes de direito por legitimos impedimentos.

Estão tambem preenchidos os lugares de juizes municipaes, a excepção do de Itapemirim, mas o dos termos de São Matheus e Villa da Barra acha-se suspenso, e o do termo da Serra passou a occupar interinamente a vara de direito da comarca da capital.

Somente a promotoria publica da comarca da capital acha-se presentemente occupada por um bacharel forinado, pelos motivos que V. Ex. não ignora.

FORÇA PUBLICA.

Por decreto n. 2,662 de 6 de outubro de 1860 forão supprimidas as companhias fixas e de pedestres, que existião na provincia, e creado em lugar destas o novo corpo de guarnição, cuja organização segundo o respectivo plano teve começo a 10 de novembro do anno passado.

Consta o estado effectivo deste corpo, inclusive o estado maior e menor, addidos e aggregados, de 170 praças, faltando somente 4 para o estado completo.

Com este pessoal faz-se o serviço militar da guarnição, o dos destacamentos em diversos pontos da provincia, e grande parte dos serviços de policia por causa da insufficiencia da força policial.

O seu aquartelamento he pessimo quer pela impropriedade para os fins a que se destina, quer pelo acanhamento e estado de ruina do edificio.

A mudança da força de linha para outro aquartelamento é objecto de instante necessidade, e bem assim a remoção da enfermaria militar para outra localidade de melhores condições sanitarias.

A cerca destas necessidades forão dirigidas representações ao governo imperial, que obteve do provincial da ordem Carmelitana a sessão do seo convento nesta provincia para o aquartelamento da força de linha, tendo já sido presentes ao ministerio da guerra a planta e orçamento dos trabalhos para este fim necessarios.

A officialidade da guarnição tem cumprido com zelo e fidelidade os seus deveres.

O capitão Joaquim Jeronimo Barrão exerceo com muito zelo e muita intelligencia as suas funções, tanto na qualidade de assistente do ajudante general do exercito, como ultimamente na qualidade de ajudante de ordens.

A companhia de policia consta actualmente em sua totalidade de trinta e tres praças, faltando para o estado completo, 3 praças e um cornela.

Deste numero achão-se promptas na capital 27 praças, inclusive o commandante e inferiores, destacadas 3 e doentes no hospital outras 3.

Esta companhia acha-se regularmente disciplinada, e satisfactoriamente desempenha os seus deveres sob a direcção do seu digno commandante.

A guarda nacional tem prestado bons serviços nos differentes pontos da provincia.

Acha-se actualmente vago o posto de tenente coronel commandante do 6º batalhão que comprehende os municipios de Guarapary e Benevente; e é para desejar que cesse a longa interinidade em que tem estado o commando superior do norte, cujo coronel requereo reforma ao governo imperial.

SAUDE PUBLICA.

Tem sido em geral satisfactorio o estado sanitario da provincia, desenvolvendo-se apenas na villa de Benevente febres de máo caracter que ceifarão em pouco tempo vinte e seis pessoas dentre setenta que forão atacadas. Forão dadas porem a tempo as providencias precisas, de modo que a epidemia declinou e a população ficou desaterrada.

Na capital alguns casos de febres apparecerão, que os medicos classificarão de febre amarella, porem sem caracter epidemico.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

O ensino primario é ministrado em 21 aulas de 1ª classe, e 27 de 2ª para o sexo masculino, e em 3 aulas para o feminino nesta capital, na cidade de S. Matheus, e villa de Itapemirim.

Em virtude da lei provincial n. 44 de 14 de julho de 1859 e resolução da presidencia de 5 de setembro do mesmo anno, foi encarregado de reger a 2ª cadeira do ensino primario desta capital o Dr. Jozé Ortiz, o qual tem intelligencia superior ás funcções, que exerce com zelo filho de uma vocação especial. São obrigados, na forma das disposições citadas, a frequentar essa cadeira as pessoas que se destinão ao professorado.

O ensino secundario é ministrado no Lyceo, no qual se ensina latim, francez, geographia e historia, philosophia raccional e moral, e musica; e em duas aulas de latim na villa da Serra e cidade de São Matheus. Acha-se vaga a cadeira de philosophia do Lycêo.

O numero dos alumnos que frequentarão as escolas de instrucção primaria no anno findo chegou a 929, e das alumnas a 20, e a 42 o dos alumnos do ensino secundario.

E' pouco lisongeiro o estado de instrucção nesta provincia, sendo a principal causa a falta de pessoal habilitado para o professorado; o que não se conseguirá enquanto essa carreira não fôr cercada de vantagens, para que são diminutos os recursos da provincia.

RELATERIO

TERRAS PUBLICAS:

Calcula-se em mais de trescentas léguas quadradas a superficie das terras devolutas d'esta provincia. Os poucos dados que a este respeito pude colligir constão do seguinte mappa.

COMARCAS.	Municipios.	Freguezias.	Extensão.	Qualidade do solo.	Cultura a que se presta.	DISTANCIA. A QUE FICAÇÃO.			OBSERVAÇÕES.
						Do povoado.	Da estrada.	Do litoral.	
VICTORIA.	Victoria.	Cariacica.	3 leguas de N. a S.	Arenozo	Café e mandioca.	4 leguas.	4 leguas.	6 leguas.	Falta conhecer as terras devolutas das freguezias de Carapina, Viana, Aldeamento, que podem dar termo medio perto de 150 leguas quadradas.
	Serra.	Serra.	7 leguas de S.E. a N.O.	Excelente.	Todos os generos do paiz	1 e 8 leguas	Na estrada de S. Thereza	17 a 18 leguas	
	Nova Almeida.	Nova Almeida	17 leguas de SE. NO.	Bom	Todos os generos do paiz	8 leguas	4 leguas	8 leguas	
	Santa Cruz.	Santa Cruz	36 leguas de SE. NO.	Bom	Todos os generos do paiz	6 leguas	2 leguas	8 leguas.	
S. MATHÉUS.	S. Mathéus.	S. Mathéus.	50 leguas de S. a O.	Bom	Todos os generos do paiz	8 leguas	Proximo	13 leguas.	
	Barra.	Barra.	39 leguas	Bom	Idem	2 leguas	Proximo	3 leguas	
	Guaraparim.	Guaraparim.	»	»	»	»	»	»	
ITAPEMIRIM.	Benevente.	Benevente.	24 leguas	Bom	Os generos do paiz	4	4	4	Tem as mais 18 leguas de E. a O. e as terras devolutas; a largura de S. a N. não é conhecida.
	Itapemirim.	Itapemirim Caxoeiro Alegre	»	»	»	»	»	»	Ignora-se no todo.

É notavel que tão proximo à um centro commercial agricola e politico, como o Rio de Janeiro, exista uma provincia maritima tão despovoada e inculta como a do Espirito Santo, sendo aliás dotada de varios portos de mar e vias fluviaes, entre as quaes se conta o Rio Doce.

Esta provincia tem 69 legoas de costa maritima e 18 1/2 termo medio, em linha recta, desde o oceano até seos limites com Minas Geraes. Dahi se vê que todos os seos terrenos ficão situados em proximidade do mar e portanto em facil communicacão com os mercados do Brasil e do mundo commercial.—Não obstante, em geral, ella apenas apresenta povoada uma estreita ourela de terra estendida ao longo do mar. No interior somente as freguezias do Caxoeiro, do Alegre e do Aldeamento Affonsino, nas visinhanças do Rio de Janeiro e Minas, começam a ser povoadas e cultivadas por fazendeiros abastados que tem emigrado dessas provincias.

Dos terrenos já aproveitados as partes que passão como mais ferteis são as extremidades—Sul e Norte da provincia, isto é o municipio de Itapemirim, a que pertencem as duas referidas parochias do Cachoeiro e Alegre, e a comarca de São Matheus.

Os municipios da Victoria, Espirito Santo, e Serra, que se compoem das freguezias da Victoria, Carapina, Queimado, Cariacica, Vianna, Aldeamento Affonsino e Espirito Santo, sendo os mais povoados, são talvez os menos ferteis, com excepção do Aldeamento Affonsino, que impropriamente pertence ao municipio da capital. Em grande parte deste, os lavradores são perseguidos pelas formigas, que constituem uma verdadeira praga e os obrigão a procurar novos terrenos para as suas plantações.

Mas entre o municipio da Victoria e os de Itapemirim e São Matheus existem o fertilissimo vale do Rio Doce, os municipios de Nova Almeida, Santa Cruz, Guarapary e Benevente, que são dignos de occupar os esforços civilisadores do governo.

As margens de São Matheus, e do Rio Doce não dêixão de ser algum tanto doentias em certas quadras. Porem em geral os terrenos da provincia, alem de muito salubres, passão por bastante ferteis.

Os trabalhos de legitimação, de posses e revalidação de sesmarias e outras concessões do governo tem tido andamento pouco consideravel por falta de agrimensores para funcționarem com os juizes commissarios.

Achão-se em boa marcha esses trabalhos no municipio de Guarapary. Quasi nada porem se tem feito a este respeito naz villas de Nova Almeida e da Serra, e no municipio desta cidade tem sido os mesmos serviços extremamente demorados por mais de um motivo. Acontece que, só podendo, á vista da lei, ser feitos taes processos dentro dos prazos marcados, e não sendo concluidas durante elles as medições requisitadas, posseiros negligentes aproveitão-se de cada prorogação de praso para apresentarem os seos requerimentos; o que parece tornar esse negocio interminavel.

Nestas circumstancias entendo conveniente não só activar os trabalhos

do juiz commissario, de modo que não sejam interrompidos, como faser que elles se exercão de preferencia sobre os requerimentos primitivos, a fim de poder-se negar com justiça novas prorogações de prazo, ficando embora prejudicados os posseiros remissos.

Alguns engenheiros que existem n'esta provincia se recusão a exercer as funcções de agrimensor perante os juizes commissarios, e quando são nomeados para este ultimo cargo, dáse a falta de agrimensores habilitados na forma da lei para coadjuval-os.

Me parece que neste caso, sendo as medições feitas sob as vistas de um engenheiro, se poderia dispensar algumas habilitações dos que com elle servissem na qualidade de agrimensores.

O engenheiro 1º tenente Manoel Feliciano Muniz Freyre acaba de extremar no Aldeamento Imperial Affonsino uma grande extensão de terras devolutas.

Pretendia empregar como juiz commissario o engenheiro Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha, logo que acabasse os trabalhos a que está procedendo para rectificar as medições dos prazos dos suissos da colonia de Santa Leopoldina.

Representei ao governo Imperial a respeito da falta de agrimensores e estava tratando de mandar vir do Mucury um engenheiro para ser empregado nos processos de legitimação e revalidação de posses e sesmarias, ou na medição de terras para serem vendidas a particulares.

São numerosos os requerimentos apresentados á presidencia pedindo por compra terrenos devolutos, e essas medições não podem deixar de ser lentas estando a cargo unicamente dos engenheiros Martiniere e Muniz Freyre.

Tem-se procedido á venda dos terrenos devolutos de conformidade com o aviso de 22 de junho de 1859.—Segundo o mappa que me foi apresentado pela repartição especial das terras tem-se vendido nesta provincia 24:880,200 braças quadradas pelo preço total de 24:337\$700 reis.

Os pedidos de terras no municipio da capital, onde são em maior numero, tem por motivo não só o desenvolvimento das culturas dos lavradores estabelecidos, que querem augmentar suas propriedades com os terrenos annexos, como o flagello das formigas de que acima fallei.

Já vão apparecendo alguns pedidos de terras situadas nas freguezias de Benevente e Aldeamento Affonsino, com o fim do estabelecimento de fazendeiros de café, que vem chegando de outras provincias.

As compras requeridas, em numero não pequeno, de terrenos nas proximidades da villa de Santa Cruz e do Rio Doce tem por fim na sua quasi totalidade a procura e córte de jacarandá para commercio. Porem o jacarandá

talvez uma especie de mina que attrahe os exploradores, os quaes depois, muitas vezes, tratão de preparar e plantar os terrenos em que forão buscar productos differentes da lavoura.

A respeito de outros lugares não abundão muito os pedidos de terras, ou pela pouca população, ou por falta de exemplo de medições para taes vendas.

Creio porem que se for chamada a attenção dos fazendeiros das provincias visinhas para os terrenos do Espirito Santo, se para elles estabelecer-se facilidade de communições, muitos poderão para aqui emigrar, e então a venda das terras devolutas terá um grande desenvolvimento e effeito civilizador para a povoação, cultura e commercio desta provincia.

COLONISAÇÃO.

Não cabe nos limites desta exposição discutir a questão da colonisação no nosso paiz.

Cumpre-me porem recordar que tendo sido estabelecida em Vianna pelo governador Rubim com o fim de povoar a estrada de Minas, uma colonia de portuguezes insulares, esta chegou a grande prosperidade achando-se hoje ricos pela maior parte os antigos colonos e seus descendentes.

A colonia de Santa Izabel fundada com o mesmo fim pelo illustrado conselheiro Pedreira serve de exemplo de que tambem pode prosperar entre nós a colonisação allemã.

Santa Izabel e Santa Leopoldina são dois nucleos coloniaes fundados no municipio da Victoria que actualmente o governo mantem nesta provincia.

Não sendo os terrenos deste municipio, como já observei, dos mais fertes da provincia, tambem não são os mais felizes para o estabelecimento de colonias. Todavia era talvez mister começar por ahi a marcha da colonisação, partindo dos lugares mais povoados e da proximidade dos mercados para as ermas e fertes regiões do sul e do norte da provincia.

A situação das colonias Santa Izabel e Santa Leopoldina não está em desaccordo com este pensamento, sendo a primeira o caminho do Aldeamento Imperial Affonsino, e da freguezia do Cachoeiro, em seguimento para a provincia de Minas, e ficando a segunda á margem do Santa Maria, na direcção do Rio Doce, do Guandú e de outros affluentes na proximidade da estrada que segue para Cuyeté na provincia de Minas.

A população destas colonias consta do seguinte mappa.

COLONIAS.	Habitanes		Famílias		Idades.		Religião.		Sexo.		Estado.		Profissão.		OBS.
					Menores de 21 annos	Maiores de 21 annos	Catholica	Protestante	Masculinos	Femininos	Não casados	Cazados	Lavradores	Mechanicos	
SANTA IZABEL.	589	138	323	266	312	277	225	364	385	204	406	32	98	Os lavradores e mechanicos são considerados por famílias e não por pessoas. Em ambas as colonias existe grande nº de Brasileiros filhos dos colonos.	
SANTA LEOPOLDINA.	1003	232	543	460	542	461	325	678	630	873	166	66	272		
TOTAL.	1592	370	866	726	854	738	550	1042	1015	577	272	98			

A colonia Santa Izabel acha-se perfeitamente administrada pelo digno e zeloso director Adalberto Jahn; é dotada de bons caminhos, e das 138 famílias de colonos que contem, apenas oito não teem prosperado, nem promettem prosperar; sómente é duvidoso o resultado de oito, não se sabendo ainda qual será o de 5 que agora começam os seus trabalhos. Convem pôr observar que alguns desses colonos que chegarão inteiramente baldos de meios, já hoje possuem para mais de dez contos de reis.

Santa Izabel data de 1848. E' para lastimar que a sua população seja ainda tam diminuta; seria conveniente a'perfeiçãoar a estrada que a commu-

nica com esta cidade, de modo que se torne de rodagem, bem como ligar a dicta colonia com o porto de Guarapary, e com as estradas que se dirigirem á provincia de Minas. Os engenheiros Jahn e Street teem procedido ás explorações necessarias para este fim, que ainda continuão.

Tendo sido á muito distribuidos a colonos os prazos primitivamente destinados ao assento da povoação de Santa Izabel tratei de remediar esse inconveniente, mandando organizar dois projectos de povoação, que se achão submittidos á consideração do governo imperial.

Existem actualmente medidos em Santa Izabel pelo capitão de engenheiros Pedro Claudio Soido 100 prazos, com derrubadas, queimãs, caminhos e ranchos, alem dos prazos medidos pelo director da colonia.

Santa Leopoldina é muito mais moderna, e isto concorre para não offerecer resultado tão favoravel. Todavia alguns colonos já vão prosperando, como se vê das informações que exigi da respectiva directoria sobre a posição de cada uma das familias, que a habitão.

Só falta medir 70 prazos para completar a arêa do territorio destinado á essa colonia pelas ordens do governo imperial, que eu fiz observar expedindo as instrucções necessarias. Existe presentemente disponiveis mais de 200 prazos.

Depois de varios exames foi escolhido para assento da povoação desta colonia um lugar bastante central. Quando forem habitados os prazos que se achão ao redor d'elles parece conveniente que se dê principio á povoação, procedendo-se á construcção, já autorisada, da igreja Catholica e dos edificios mais necessarios.

Em Santa Leopoldina faz-se muito sentir a falta de bons caminhos.

Tem-se observado que, não possuindo os colonos recém chegados outros meios de vida, é insufficiente a prestação de diarias por seis mezes, e o governo imperial ha sido generoso em autorisar a prorogação de taes subsidios.

Tem sido para os colonos de Santa Leopoldina um grande recurso os trabalhos de caminhos feitos por conta do governo; porem penso que elles devem ser frequentemente interrompidos, sobretudo nos mezes de plantaçãõ; afim de obrigar-os a procurar na agricultura os meios de subsistencia com que devem contar.

Quando os empreiteiros de derrubadas e ranchos não forem zelosos, parece-me conveniente contractar esses serviços com os mesmos colonos que delles se teem de aproveitar, sendo para desejar que a chegada de colonos coincida com o tempo preciso para fazerem os seus ranchos, derrubadas, queimãs, e poderem em seguida começar as plantações.

Julgando de muita importancia cuidar da cobrança das dividas dos colonos, expedi algumas ordens e regulamentos a este respeito, e deixei preparados os meios de realisar a dita cobrança. Observo porem que os colonos

mostrão grande repugnancia em indemnisar o governo das avultadas sommas que com elles são despendidas.

Talvez seja conveniente estabelecer para Santa Leopoldina o mesmo systema de pagamentos adoptado para Santa Izabel.

A respeito da colonia particular do Rio Novo, achará V. Ex. os precisos esclarecimentos no relatorio apresentado pelo engenheiro Adalberto Jahn, que a inspeccionou.

Consta-me que a associação colonial do Rio Novo está em negociações sobre este estabelecimento ; e pessoas competentes ajuizão que ella será uma das mais prosperas colonias do Imperio, se passar a ser administrada pelo governo.

A colonia principiada no Guandú tem tido pouco ou nenhum desenvolvimento. E na verdade o que se pode esperar de um estabelecimento desta ordem em um deserto tão longe dos mercados, da acção do governo, e de tão difficeis communicacões ?

Tendo o governo imperial mandado effectuar os trabalhos necessarios para a fundação de uma colonia de nacionaes, nas sesmarias do Rio Doce, compradas ao Dr. Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite, contractei a medição de cincoenta prazos, e do espaço necessario para povoação, a derribada e limpa do lugar para uma praça, bem como a construcção de um barracão perto do rio Limão, 6 legoas acima da villa de Linhares. Não foram porem ainda tomadas as providencias por essa occasião sollicitadas pelo ministerio do imperio ao da Marinha para facilitar a entrada na Barra do Rio Doce.

E' preciso que desde já se trate de aliciar colonos nacionaes para o Rio Doce nos differentes municipios da provincia. O governo ainda não determinou as respectivas condições, que talvez sejam iguaes ás que foram estabelecidas para os colonos do Guandú.

O governo imperial acaba de mandar faser os reconhecimentos necessarios para a escolha de um terreno nas proximidades do porto de Guarapary para fundação de uma colonia.

O engenheiro Ernesto Diniz Street já reconheceu a existencia de terrenos apropriados para o dito fim, e continua com o respectivo ajudante a faser as explorações necessarias.

COMMERCIO E LAVOURA.

Dos mappas remettidos pelo inspector d'alfandega vê-se que nos annos de 1857 a 1860 não houve importação e exportação directa para o estrangeiro.

O valor dos generos nacionaes e estrangeiros importados n'esta cidade por cabotagem nos referidos annos foi de reis 2,247:790\$872, a saber :

RELATORIO.

15

Gen.	1857—1858	1858—1859	1859—1860
Nac.	292:833\$562	267:346\$159	346:122\$788
Estr.	424:338\$907	420:468\$374	499:631\$085
	<u>714:222\$469</u>	<u>687:814\$530</u>	<u>845:53\$8737</u>

Na exportação d'esta capital para diferentes provincias do Imperio figurão os seguintes generes :

Algodão em ramã	260\$000	460\$800	310\$000
Arroz	4:708\$960	24\$000	799\$000
Assucar branco	92\$000	2:924\$875	\$
Dito mascavo	21:570\$400	53:956\$500	29:592\$880
Café	259:076\$580	699:706\$000	368:996\$200
Couros	3:184\$040	2:994\$000	3:389\$090
Farinha de mandioca	43:944\$000	3:663\$360	3:329\$600
Feijão	40:804\$000	4:440\$000	8:507\$000
Fio de algodão	2:808\$400	453\$440	3:068\$320
Fogos artificiaes	428\$000	436\$000	\$
Madeira	4:425\$000	6:899\$884	8:890\$099
Milho	36:389\$760	46:929\$600	36:473\$600
Louça de barro	4:900\$000	435\$000	\$
Lenha	25\$600	49\$200	\$
Pedras de amollar	400\$000	\$	\$
Peixe secco	427\$500	\$	4:534\$600
Tijollos	40\$000	\$	\$
Tecidos de algodão	467\$200	\$	\$
Differentes generos	81\$000	49\$800	291\$200
	<u>357:149\$440</u>	<u>790:059\$459</u>	<u>468:181\$499</u>

Segundo os dados da thesouraria provincial a quantidade e valor dos generos exportados desta provincia nos ultimos trez annos é a seguinte :

1858			
Café	454,227	arrobas	537:879\$000
Assucar	43,222	»	449:587\$340
Miunças	425,640	alqueires	303:244\$260
1859			
Café	436,402	arrobas	513:992\$760
Assucar	39,822	»	97:559\$600
Miunças	463,524	alqueires	501:984\$500
1860			
Café	202,447	arrobas	4,409:549\$600
Assucar	29,450	»	99:276\$700
Miunças	468,450	alqueires	445,416\$240

A extraordinaria differença que se nota entre as quantidades de café exportados nos ultimos dous annos indica o grande augmento que vai tendo a producção agricula n'esta provincia, em grande parte devido á emigração que tem affluido.

NAVEGAÇÃO.

Empregão-se na navegação de cabotagem, e no trafico do porto e rios, as seguintes embarcações.

Patachos	7
Sumacas	6
Escunas	2
Hiates	9
Lanchas cobertas	16
Canoas	244

Occupão-se na pescaria 47 lanchas e 48 canoas.

Durante o anno de 1860 entrarão 98 embarcações e sairão 94.

Achão-se matriculados na capitania do porto os seguintes individuos.

Carpinteiros da ribeira	44
Aprendizes	12
Calafates	13
Aprendizes	5
Mestres de tripulação	40
Contra-mestres	28
Praticantes	6
Marinheiros livres	189
» escravos	87
Pescadores livres	347
« escravos	31

Os portos de Itapemirim, Victoria, villa da Barra e cidade de São Matheus são visitados mensalmente pelo vapor da companhia—Espirito Santo,—e o desta cidade tambem o é pelo vapor da companhia *Mucury*. Ambas estas empresas encarregão-se da communição desta provincia com a capital do Imperio. Sendo de grande utilidade estabelecer-se tambem a navegação a vapor para os portos de Guarapary e Santa Cruz, e tendo esta presidencia autorisação da assẽmblã provincial para este fim, dirigi-me ás duas referidas companhias e ao governo imperial. Segundo os esclarecimentos que deste recebi. bastará a despesa de 400\$000 reis mensaes para dotar com esse melhoramento á cada um dos ditos portos. Infelizmente o estado bem sabido em que se achão as duas companhias não me permitto concluir este negocio.

OBRAS PUBLICAS E VIAS DE COMMUNICAÇÃO.

Ainda se faz sentir a generosidade com que S. M. o Imperador em sua viagem accudio a tantas necessidades desta provincia. Coube-me mandar distribuir alguns dos donativos feitos por S. Magestade, como passo a informar á V. Ex.

A' camara municipal da villa de Linhares mandei entregar a quantia de 500\$ rs. para ser applicada a um cemiterio publico.

A' da villa do Espirito Santo 400\$ rs. para as obras da respectiva matriz.

A' da villa de Nova Almeida 500\$ rs. para os melhoramentos da fonte denominada dos—Padres.—

A' de Guarapary 500\$ rs. para um cemiterio publico.

Finalmente á camara municipal da cidade 1:000\$ rs. para continuação das obras do cemiterio.

Por conta da provincia mandei proceder a algumas obras, que me parecerão mais urgentes.

A Joaquim Marcellino da Silva Lima mandei entregar, a quantia de 1:000\$ rs. para as obras da matriz do Alegre.

Sendo de grande utilidade uma ponte sobre o rio—Santo Amaro na comarca de São Matheus, mandei entregar ao coronel Antonio Rodrigues da Cunha a quantia de 3:000\$ rs. para construcção desta ponte que encurta muito, a distancia que ha presentemente entre os dois municipios d'aquella comarca.

A' camara municipal desta cidade mandei entregar 2:000\$ rs. para continuação das obras do cemiterio.

Aproveito a occasião para diser a V. Ex. que torna-se muito necessario um regulamento para este cemiterio.

A' mesma camara municipal mandei dar 1:000\$ rs. para as obras mais necessarias do cães do Santissimo—700\$ rs. para a reconstrucção da ponte de Itapóca, e um pequeno auxilio para concertos na fonte Grande.

Puz á disposição da commissão respectiva a quantia de 1:500\$ rs. para a construcção de uma ponte no Riacho e para alguns melhoramentos na estrada que das duas barras segue em direcção ao rio Pardo, na diviza desta provincia com a de Minas.

Mandei entregar ao vigario da freguezia do Cachoeiro a quantia de 1:500\$ rs. para a edificação da respectiva matriz, e ao commendador Fernando Antonio Ferreira Castello 500\$ rs. para os concertos indispensaveis na ponte de S. Rafael, no rio Jucú freguezia de Vianna, devendo tambem ser applicado a esta obra o producto de uma subscrição que se abriu entre os moradores do lugar para o mesmo, fim; e o mais que fór possivel obter do patriotismo dos povos d'aquella freguezia.

Tem estado em andamento a construcção de varios caminhos e pequenas pontes nas colonias de Santa Leopoldina e Santa Izabel.

A configuração que tem esta provincia, como já expuz, indica que o mar deve ser para toda ella um grande meio de communicacão. Dahi vê-se a utilidade de serem percorridos por vapores os seos principaes portos.

Achando-se estes tão proximos de varios centros de populaçào da provincia de Minas, alcança-se a notavel conveniencia que haverá em povoar os espaços intermedios, abrindo-se para este fim as vias de communicacão necessarias.

Não deixa de causar extranhese que importemos por intermedio do Rio de Janeiro generos de lugares da provincia de Minas ainda mais proximos desta que do Rio de Janeiro.

Este assumpto mereceo sempre a attenção desta presidencia, e ultimamente foi aberta uma picada de extençào de quinze leguas pouco mais ou menos, da freguezia do Cachoeiro a Guarapary, que serve para ligar com a provincia de Minas aquelle porto, que ficará 50 leguas pouco mais ou menos, distante de Ouro Preto.

O major Antonio Vieira Machado da Cunha realisou esses trabalhos de que estava encarregado, despendendo com elles a quantia de 3:835\$000 da qual ainda não foi pago por ter-se encerrado o exercicio a que se refere a ordem do thesouro nacional n. 20 de 28 de maio de 1859, que autorisou a despesa de 4:000\$000 para a abertura da referida picada.

Julgando ainda conveniente a applicaçào de alguns fundos para melhorar e não deixar inutilisarem-se os trabalhos feitos mandei entregar pela thesouraria provincial igual quantia a uma commissão composta do dito major e o Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Seabra.

Com a despesa de mais de 16:000\$000, com que talvez possa concorrer o Governo Imperial, se poderá obter um transito que não seja tão incommodo como offerece a dita picada no estado em que se acha.

Tambem se poderá ligar o caminho aberto pelo major Vieira com esta capital pela colônia de Santa Izabel, fazendo-se um desvio á estrada de São Pedro de Alcantara. Encarreguei o engenheiro Ernesto Diniz Street não só de faser esses exames, como de ir ao Ouro Preto pela estrada do Caxoeiro e voltar pela de São Pedro de Alcantara, para dar-me o seu parecer sobre o estado em que ellas actualmente se achão, e o que se deva faser a respeito dessa interessante questào das communicacões com a provincia de Minas. Na secretaria achará V. Ex. a planta e o relatorio que me apresentou o dito engenheiro acerca da picada de Guarapary ao Cachoeiro.

Quando tomar desenvolvimento a emigraçào do Rio de Janeiro, de Minas, e da Europa para o Espirito Santo, e esta provincia for dotada das necessarias communicacões, poderá tornar-se o mercado da parte adjacente da de Minas Geraes, attingindo o futuro a que pode aspirar.

Na secretaria achará V. Ex. o mappa da provincia que mandei organizar pelo zeloso e intelligente engenheiro Eugenio de la Martiniere, e que pôde ser gravado já, ou quando se julgar conveniente depois de melhorado a vista de novos trabalhos parciaes.

Foi renovado o contracto do referido engenheiro, o qual deixa de receber os seus vencimentos pela thesouraria provincial quando se occupa em medições de terras.

Os relatorios que por elle me forão apresentados conteem varios esclarecimentos sobre estes assumptos.

FAZENDA GERAL.

A receita entregue na thesouraria de fazenda tem sido a seguinte.

Exercicios	Receita
1857—1858	66:872\$778
1858—1859	75:821\$645
1859—1860	80:398\$729

No 1º semestre do exercicio de 1860—1861 a receita foi de 44:676\$017.

A despesa feita foi a seguinte:

Exercicios	Despesa
1857—1858	24:175\$320
1858—1859	275:468\$516
1859—1860	533:428\$242

O exercicio de 1859—1860 acha-se em liquidação até o fim de março corrente, em que tem de ser encerrado definitivamente.

Na despesa desse exercicio incluem-se reis 60:000\$000 de supprimento ao exercicio corrente (1860—1861.)

O excesso da despesa sobre a receita é supprido pela thesouro nacional, em remessas de dinheiro dali feitas, ou por saques da thesouraria desta provincia contra o mesmo thesouro.

Destes dados comprehende-se o grande beneficio que a esta porção do Imperio resulta da unidade brasileira.

Nesta occasião folgo de reconhecer o zelo com que a administração da provincia é coadjuvada pelo intelligente inspector da thesouraria de fazenda.

FAZENDA PROVINCIAL.

Tendo o meu antecessor em resolução de 13 de dezembro de 1859 reformado a thesouraria provincial, foi por mim nomeado para dirigil-a o inspector aposentado da thesouraria de fazenda Luiz da Silva Alves de Azambuja Suzano, que tem prestado bons serviços, cumprindo os seus deveres com zelo e illustração.

Em vez do deficit que existia, ha hoje o saldo de mais de vinte contos de reis, achando-se tudo pago em dia, inclusive o que se devia de exercicios findos, e satisfeitas muitas disposições da lei actual do orçamento.

A renda dos tres ultimos annos tem sido : de 1859 com supprimentos extraordinarios pela caixa de rendas applicadas para outros fins. . 403:794\$

De 1859, com os mesmos supprimentos 425:378\$

De 1860, com os mesmos supprimentos 439:005\$

A despesa dos tres ultimos annos subio.

Em 1858 400:877\$

1859 423:924\$

1860 439:005\$

restando ainda apurar o arrecadado e despendido nas collectorias de Itabapoana e Barra de São Matheos.

Tendo a assembléa provincial autorizado a applicação a melhoramentos materiaes da camara de São Matheos, da venda, que ainda não se pode verificar, das apolices da divida publica compradas com a renda destinada á construcção do hospital de São Matheos, determinei que algumas despesas com esses melhoramentos fossem feitas por conta do producto da dita venda que se deve fazer.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Os trabalhos da secretaria marchão regularmente sob a direcção de seu digno chefe. Foi creado pela assembléa o lugar de archivista, que já se acha provido.

Para não repetiro que se lê nos relatorios dos meos antecessores, deixo de tratar de varios outros assumptos. Nos ditos relatorios, nos dados existentes nas estações competentes, e nos seus proprios conhecimentos achará V. Ex., meios de preencher essas lacunas.

As poucas horas que tive para prestar estes esclarecimentos, nem me permitirão expor o que tenho estudado e reflectido sobre certos objectos.

Fazendo votos pela prospera administração de V. Ex., tenho a honra de assegurar a V. Ex. a minha distincta estima e consideração.

Deos guarde a V. Ex. —Palacio da presidencia da provincia do Espirito Santo 11 de março de 1861.

Illm. e Exm. Sr. Dr. João da Costa Lima e Castro, 1º vice-presidente desta provincia.

Antonio Alves de Souza Carvalho.

